

Câmara Municipal de São Paulo

01 - PL

01-0892/93-1

PROJETO DE LEI

Fica instituído o "Dia da Bocha",
e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

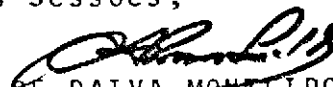
Artigo 1º - Fica instituído o "Dia da Bocha" no âmbito da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação, a ser comemorado, anualmente, no segundo sábado do mês de dezembro de cada ano.

Artigo 2º - O dia instituído, o segundo sábado do mês de dezembro, deverá ser comemorado no âmbito Municipal, com eventos, festividades esportivas, palestras, seminários, e exposições sobre Bocha.

Artigo 3º - As despesas com a execução da presente lei, correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Artigo 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões,


ANTONIO DE PAIVA MONTEIRO FILHO

Vereador

Câmara Municipal de São Paulo

J U S T I F I C A T I V A

A palavra bocha vem do original italiano boccia.

Depara-se nessa modalidade esportiva com a existência do Bocha Rafa - Federação Bochófila Paulista e Ponta Rafa - liga da Zona Leste de Ponta Rafa de São Paulo.

Ponta Rafa teve sua origem em 1958, quando um grupo formado por pessoas admiradora do esporte, a título recreativo, efetuavam o jogo em qualquer terreno baldio da Zona Leste resultando, na época, um torneio denominado Ponta Rafa.

Os desportistas eram impulsionados na prática esportiva pela garra, astúcia e amor ao jogo em epígrafe, pois os campos de bocha ficavam ao relento, sob a luz do sol, da garoa fria e úmida da paulicéia.

Os veteranos da modalidade advinham de várias localidades do interior de São Paulo e dentre eles havia sempre o espanto com a aparição de um jovem jogando bocha induzindo sempre a famosa frase: "O que você está fazendo aqui? Não vê que este é um jogo só para velhos?".

Foi com o trabalho e a dedicação desses esportistas que, sem o menor patrocínio, após algum tempo de luta, foi obtida a realização do primeiro Torneio de Bocha da Zona Leste, no alto do Tatuapé, podendo se citar como primeiros clubes participantes, o Santo Estevão, Rádio da Vila Formosa, Estrela da Manchester, Botucatū, 19 de Maio e Fluminense.

Surge, nesta época, o slogan até hoje em vigor: "Bocha é o esporte que faz amigos" e foi assim que se tornou cada vez mais difundido, dando origem a quase sessenta e quatro agremiações entre clubes e Sociedade Amigos de Bairros. Nesses primórdios que se estabeleceram os primeiros regulamentos, códigos de disciplinas, diretoria, conselho fiscal e junta disciplinar esportiva.

O campeonato do Ponta Rafa abrange Parque Oratório, Vila Prudente, Vila Santo Estevão, Vila Antonina, Vila Formosa, Vila Carrão, Manchester, Tatuapé, Penha, Parque São Jorge,

Câmara Municipal de São Paulo

São Miguel Paulista, Jardim Aricanduva, Jardim IV Centenário, Vila Nova York, Vila Guilhermina, Vila Nova Granada, Itaquera e outras localidades da Zona Leste.

A modalidade ora mencionada, atualmente é praticada por um grande número de jovens, senhoras, senhores e, não somente pelos integrantes da terceira idade.


A Federação Bochõfila Paulista também congrega o esporte do boliche e do bolão, diferentemente da liga da Zona Leste do Ponto Rafa, exclusivamente um ponto de bocha.

O campeonato Sul Americano é promovido pela Federação com ampla divulgação nacional e internacional.

O calendário esportivo da bocha tem seu fechamento sempre com a realização de uma festa de encerramento onde são agraciados os clubes vencedores, com trofêus, diplomas, medalhas e com o tradicional baile da saudade realizado no segundo sábado de dezembro de cada ano.

Desta forma, tendo em vista o supra exposto, espera que a presente propositura seja acolhida por essa Egrégia Casa Parlamentar.

Sala das Sessões,


ANTONIO DE PAIVA MONTEIRO FILHO
Vereador